

# O REINO UNIDO DAVI

2Samuel 1-24; 1Reis 1;2; 1Crônicas 11-29



EBD – Revista Compromisso Ano CXIX N° 473  
Lição 3 – Domingo 19.01.2025

Elaborado por Gandhi Giordano

**Texto Áureo:** 2Samuel 5.2 – “Outrora, sendo Saul ainda rei sobre nós, eras tu que fazias entradas e saídas militares com Israel; também o Senhor te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel e serás chefe sobre Israel.”

## Introdução

Ao estudarmos esta lição vemos com clareza o personagem histórico que foi Davi, sua escolha, sua formação, sua unção como rei, sua Aliança com o Senhor e suas inúmeras habilidades que até hoje nos abençoam. Com base nas pesquisas arqueológicas foram encontrados na área da Jerusalém histórica, o local onde Davi habitou: a Cidade de Davi (“Ir David” - 1Cr 15.1); onde próximo encontra-se o seu túmulo, também citado por Pedro no evento de Pentecostes (At 2.29).

## ESPERANDO COM PACIÊNCIA (2Sm 1-5; 1Cr 11; 12)

O pequeno pastor de ovelhas foi escolhido pelo Senhor, que orientou ao profeta Samuel (1Sm 16.11-13) a ungi-lo, sendo desde aquele momento apossado pelo Espírito do Senhor. Davi era um jovem, habilidoso em harpa e por essa habilidade logo foi levado a presença de Saul, para aliviá-lo em seus momentos de angústia. Fez uma grande amizade com Jônatas, filho de Saul. Pelo reconhecimento de suas qualidades foi líder de um dos exércitos do rei Saul. Saul por causa de sua vaidade passou a invejá-lo e a persegui-lo, inclusive com a vontade de matá-lo. Davi sempre teve consciência que Saul era um ungido do Senhor e de forma nenhuma poderia desrespeitá-lo ou matá-lo (2Sm 24.10-12). Em todo o tempo foi adquirindo experiência e se preparando para o que havia sido ungido pelo Senhor. Com a morte de Saul e de seu filho Jônatas, Davi após consultar ao Senhor (2Sm 2) foi ungido rei de

Judá. Após sete anos e seis meses de reinado em Hebrom, Davi foi ungido rei de todo o Israel (2Sm 5). Em Jerusalém, na época denominada Jebus ou cidade dos jebuseus, o seu reinado durou mais trinta e três anos. A cidade dos jebuseus era murada e continha o Monte Sião, que inviabilizava assim o ataque direto. O exército de Davi nessa época era pequeno e constituído dos homens que o acompanhavam nas fugas de Saul. Davi conquistou o Monte Sião, com o comando de Joabe, que subiu pelo canal de água da cidade e dominou os jebuseus. Com esta conquista Joabe foi promovido a comandante do exército (2Sm 5.8). Até hoje esse canal, redescoberto por um inglês de nome C. Warren em 1887, está acessível a quem visita a cidade de Davi. Davi se instalou no Monte Sião, criou a Cidade de Davi e dali reinou o resto de sua vida.

## UMA ALIANÇA FIRMADA COM O SENHOR (2Sm 6-10; 1Cr 13-29)

O Senhor permitiu um período de paz para Davi. Davi ficou incomodado de estar habitando com segurança e relativo conforto, e a Arca do Senhor estar abrigada em uma tenda. Providenciou que a Arca fosse transportada para Jerusalém, onde foi recebida em festa. Lá em Jerusalém estabeleceu local para a Arca do Senhor (1Cr 15.1). Designou músicos para o Templo. Davi organizou as condições para a construção do Templo e orientou ao seu filho Salomão. Todas as funções dos levitas, dos músicos e dos cantores foram estabelecidas, inclusive suas escalas de trabalho no Templo. Os porteiros do Templo, seus guardas, os oficiais e os juizes também tiveram suas funções organizadas. Davi se destacou como um rei completo, pois exercia o seu poder



consultando ao Senhor e tinha bondade em seus atos (2Sm9.7). Era um poeta (2Sm 1.17-27), músico, não só com capacidade de tocar a harpa, mas também com capacidade de organizar a orquestra do Templo. Escreveu pelo menos 73 Salmos. Foi um chefe militar, e por ser obediente ao Senhor, foi muito vitorioso. Davi foi um homem que tinha Aliança firmada com o Senhor.

### **ARREPENDIMENTO TRAZ RESTAURAÇÃO (2Sm 11-24)**

Davi cometeu o grande erro de sua vida, adulterando com Bate-Seba e somado a isso a tentativa de encobrimento do seu erro levou o leal Capitão Urias à morte em Batalha (2Sm 11.27).

Davi foi procurado pelo profeta Natã, que lhe apresentou o caso. Davi sabia que havia pecado contra o Senhor e se arrependeu. A sua vida foi preservada, mas a criança que nasceu desse adultério não permaneceu viva. O próximo filho que teve com Bate-Seba foi Salomão, que lhe sucedeu no trono.

Davi após esse evento teve grandes problemas na sua casa, com estupro entre irmãos e a posterior revolta de seu filho Absalão, o qual causou fortes turbulências políticas no reino de Davi.

### **CONCLUSÃO**

O pecado continua causando danos enquanto não houver o verdadeiro arrependimento. Moisés e Josué foram avisados a não fazerem

acordo com os povos que estivessem na terra prometida, mas os gibeonitas foram preservados. No reinado de Saul houve perseguição a esse povo, quebrando assim o juramento que lhes havia sido feito. No reinado de Davi ocorreu uma fome que teve duração de três anos. Após consultar ao Senhor, Davi soube que a fome era decorrente da quebra de juramento aos gibeonitas, e para correção desse crime de sangue, teve que oferecer aos gibeonitas sete familiares de Saul para sacrifício. No reinado de Saul os amalequitas e seus bens foram preservados, contrariando assim as orientações do Senhor. Essa desobediência trouxe posteriormente desgaste e risco de vida para Davi e aos seus homens. A desobediência ao Senhor pode trazer sérios problemas, não de forma imediata, mas sempre no tempo do Senhor.

### **Bibliografia**

- Bíblia Shedd/ traduzida por João Ferreira - 2 ed. rev. e atualizada – Barueri - São Paulo: Vida Nova. 1997. (Reimpressa em 2022).
- Bíblia de Estudo Arqueológica NVI. São Paulo. Editora Vida, 2013.
- 1 e 2Samuel – Baldwin, Joyce (1921) - (Traduzido por Márcio Loureiro) Introdução e Comentário. Série Cultura Bíblica. Editora Vida Nova – São Paulo – 1ª edição 1997 (Reimpresso em 2011).